

Homenagem ao Centenário de ORLANDO MILANEZ

Jornalista Geraldo Félix Júnior

Por ocasião do centenário de nascimento de Orlando Milanez, hoje, dia 5 de agosto de 2012, a história nos lembra um dos mais notáveis advogados do foro mineiro; sua vasta ilustração e peregrina inteligência o colocaram no primeiro plano entre os cultores da ciência jurídica; seus pareceres, por todos acatados, foram sempre verdadeiras lições de direito. Foi o percussor da conciliação e do diálogo. Orlando Milanez foi uma pessoa que dedicou toda a sua vida ao combate à injustiça social.

Filho de Juvenato Milanez e Esther Coelho Milanez, nasceu na rua Araguari, em Belo Horizonte, no dia 5 de agosto de 1912. Fez seus primeiros estudos no Colégio Dom Bosco em Cachoeira do Campo e no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte. Durante seus primeiros estudos universitários, era repórter político do Jornal Radical e Tribuna de Minas, acompanhava o Governador Benedito Valadares em suas viagens. Formou-se bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais em 1940. Aluno direto do Professor Alberto Deodato, por sua influência, ingressou na UDN. Nomeado Promotor de Justiça de Piranga, por oito anos, quando removeu para extinta comarca de Antônio Dias.

O Dr. Orlando Milanez, figura humana muito querida de todos que o conheceram e com ele conviveram, chegou na emancipação do município de Coronel Fabriciano. Em 1953, na criação da comarca, foi removido para aquela jurisdição onde permaneceu até 1965, quando foi promovido para a comarca de São Francisco. Acometido de um infarto foi aposentado em 1966. Continuou residindo em Cel. Fabriciano, onde até o último mês de julho, frequentava diariamente o Fórum local que atualmente leva o seu nome. Notável pelo saber e pelo caráter, prestou seus serviços advocatícios a todos os necessitados sem cobrar. Prestou também sua colaboração a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira.

Era casado com Carmen Santos Milanez, deixou os seguintes filhos: Gema Esther Milanez de Almeida, viúva, serventuária da Justiça, Márcia Maria Milanez, Desembargadora 3ª Vice Presidente do TJMG, Orlando Milanez Filho, advogado e Pedro Márcio Milanez, radialista. Deixou nove netos e uma irmã, Maria de Lourdes Milanez Cruz.

Figura destacada no meio social local, tornou-se o conselheiro político em toda a região, sendo durante toda a sua vida uma bandeira fincada a favor do América Futebol Clube, torcida que alimentou desde os seus tempos de criança.

Faleceu no dia 12 de setembro de 1985, em Coronel Fabriciano. Seu corpo foi velado no Fórum local da cidade de Coronel Fabriciano, tendo recebido as homenagens da classe dos advogados da 9ª subseção da OAB/MG, e acompanhado de amigos e parentes chegou ao Cemitério do Bonfim em Belo Horizonte, para ser sepultado no Jazigo perpétuo da família Milanez. Além de ter recebido homenagens da Ordem dos Advogados, da Associação do Ministério Público, dos seus colegas da Turma de 1940, políticos, parentes e amigos, usando da palavra o advogado Aristóteles Atheniense que ressaltou, naquele momento as grandes qualidades e os ideais de democracia de que Orlando Milanez era possuidor, tendo durante toda a vida dedicado à honestidade, zelo e competência.